

RESUMO SIMPLES - EIXO 6: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-
COMUNIDADE NAS AÇÕES DO PET-SAÚDE

**TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: DESAFIOS E
POTENCIALIDADES NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Virgínia Windjaba Sanhá (virginia@aluno.unilab.edu.br)

Isidora Glória Panzo Panda (isidorapanda21@gmail.com)

Maria Isadora Da Silva Lima (mariaisadoramochi@gmail.com)

Laysa De Freitas Silva (laysafreitas050@gmail.com)

Ligia Maria Carvalho Sousa (ligia@unilab.edu.br)

Francisca Kamyla De Sousa Ribeiro (kamyla.ribeiro18@gmail.com)

Introdução: A transformação digital, impulsionada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), é estratégia relevante para o Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para qualificar a atenção e fortalecer a gestão. Nesse contexto, profissionais vivenciam mudanças no trabalho, exigindo competências para uso adequado das ferramentas digitais. Objetivo: Relatar a experiência de uma visita técnica para análise da maturidade digital em Unidades Básicas de Saúde de Itapiúna, Ceará. Métodos: Trata-se de relato de experiência de visita técnica nas Unidades Básicas de Saúde de Itapiúna,

Ceará, conduzida pelo PET-Saúde Digital vinculada à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), para identificar desafios e potencialidades da saúde digital. A equipe contou com coordenadora, tutora, orientador de serviço, três preceptores e nove monitores. Realizada em outubro de 2025, envolveu 20 profissionais de saúde, que responderam questões abertas sobre a maturidade digital em saúde do município. Resultados: As atividades incluíram observação dos serviços e diálogo com profissionais sobre tecnologias utilizadas no processo de trabalho. Identificaram-se avanços, como o uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e a informatização dos setores, além do planejamento de capacitações e da intenção de descentralizar o Cartão Nacional de Saúde (CNS). Persistem desafios, como instabilidade da internet, fragmentação de sistemas, dificuldades no uso do PEC, ausência de padronização e baixa integração entre níveis de atenção. Observou-se também ausência de teleatendimento estruturado, com uso informal de aplicativos de mensagens. Conclusão: A transformação digital no município está em consolidação, sendo gradual e demandando capacitação contínua e maior integração entre sistemas. O PET-Saúde Digital mostra-se estratégico ao promover articulação entre gestão, ensino e serviços.

Palavras-chave: saúde digital; maturidade digital em saúde; sus; pet-saúde digital.